

Trabalho Científico/ Área: ÉTICA, ENFERMAGEM, COORDENAÇÃO - Doação de órgãos, tecidos ou células

ID: 321

FÁBIO ROGÉRIO RODRIGUES LEOCATES DE MORAES¹, MARCOS ANTONIO FERREIRA JÚNIOR^{1,2}, OLECI PEREIRA FROTA¹, VIVIANE EUZÉBIA PEREIRA SANTOS², ISABELLE CAMPOS DE AZEVEDO², MICHELI LUIZE GRENZEL² ¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

fabioleocates@yahoo.com.br

PALAVRAS CHAVE

Doadores de órgãos; Doadores de tecidos; Transplantes de órgãos; Transplantes de tecidos; Captação de órgãos; Perdas.

Questão norteadora: Quais as principais causas de perdas de órgãos e tecidos de doadores efetivos para transplantes?

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O presente estudo visa apresentar contribuições sobre as principais causas de perdas de órgãos e tecidos para transplantes, além de fornecer subsídios para o planejamento de novas pesquisas, bem como para promoção do aumento no número de doações de órgãos e consequente redução das filas de espera por transplantes. Objetivou-se identificar na literatura as principais causas de perdas de órgãos e tecidos para transplantes a partir de estudos primários publicados em bases de dados eletrônicas.

RESULTADOS

Dos 2.713 estudos inicialmente recuperados, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão adotados, compuseram a amostra final nove estudos, cuja maioria apresentou a recusa familiar como principal motivo para as perdas de órgãos e tecidos durante o processo de doação, seguida pela PCR, sorologia viral, instabilidade hemodinâmica, doador inadequado, condições dos órgãos, contraindicação médica e logística.

MATERIAIS E MÉTODOS

Revisão integrativa da literatura desenvolvida nas bases de dados Scopus, Medline/PubMed, Science Direct, Web of Science, CINAHL e SciELO, artigos publicados de 2006 a 2020 nos idiomas português, inglês e espanhol. Foi utilizada a estratégia P.V.O., em que P corresponde à população (doadores), V às variáveis (perdas de órgãos e tecidos) e O ao desfecho (transplantes).

CONCLUSÕES

Faz-se necessária a implementação de atividades de educação em saúde a fim de orientar a população para a importância da doação, bem como merece atenção as fases do manejo do potencial doador para que esteja apto a doar e que podem ser melhoradas pela adoção de protocolos rígidos de identificação e manutenção do potencial doador até a efetivação da captação para transplantação.